Gabinete Vereador Claudemir Zanco

Exmo. Sr.
VILMAR MACCARI
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO 08/05/19 PATO BRANCO

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 09/2019

O vereador que abaixo assina, **Claudemir Zanco – PDT**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **Moção de Aplauso a WESLEY IGOR HOFFMANN**, como forma de reconhecimento à excelência de sua atuação na telenovela Jesus, produzida pela rede de televisão RecordTV em parceria com a produtora Casablanca.

Wesley Igor Hoffmann, nascido no dia 26 de fevereiro de 1999 e natural de Pato Branco, possui formação em artes dramáticas, artes circenses, palhaçaria e jazz. Conhecido por atuar em diversas peças teatrais desde 2017, ganhou grande destaque e notoriedade em âmbito nacional em virtude de sua escalação para interpretar o discípulo Estêvão na telenovela Jesus, produzida pela RecordTV. Filho de Luciane Toniolo e Nivaldo Hoffmann, neto de Ilario Antonio e Elizabete Toniollo e Geni Hoffmann, e irmão de Tailane Melissa foi criado em Pato Branco e hoje representa a cidade através de seu brilhante desempenho artístico em rede nacional, difundindo valores cristãos e promovendo o fomento regional à cultura.

A Câmara Municipal de Pato Branco concede esta Moção de Aplauso a **WESLEY IGOR HOFFMANN**, a fim de enaltecer seu trabalho como ator e difusor da cultura, tendo em vista o brilhantismo de sua atuação e a grande visibilidade que seu desempenho vem gerando para o município de Pato Branco.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 03 de maio de 2019.

Claudemir Zanco
Vereador – PDT

Gabinete Vereador Claudemir Zanco

Subscritores:

Joecir Bernardi - SD

Fabrício Preis de Mello - PSD

EM BRANCO
Marco A.A. Pozza-PSD

Carlinho Pollazzo - PROS

Vilmar Maccari - PDT

José Gilson Feitosa-PT

Marinês Boff Gerhardt-PSDB

Rodrigo José Correia-PSC

Moacir Gregolin-MDB

Ronalce Moacir Dalchiavan

| vitrine |

"A ARTE ME ESCOLHEU"



O pato-branquense Wesley Hoffmann, que viveu Estevão, na novela "Jesus", da Record, é acima de tudo um militante pela arte

| MARIANA SALLES |
mariana@diariodosudoeste.com.br

Na última segunda-feira (13), a Câmara de Vereadores de Pato Branco concedeu uma moção de aplauso a Wesley Hoffmann, pato-branquese de 20 anos, que há 3 reside no Rio de Janeiro. O motivo foi sua participação na novela "Jesus", da Record, na qual viveu o personagem Estevão.

Fazer parte do elenco de uma novela, dentro de uma grande emissora, não é algo fácil. Exige talento, persistência, perspicácia. Contudo, mais do que sucesso, uma consequência da carreira artística de quem consegue alcançar grande visibilidade, o jovem é um grande entusiasta da arte, assunto pelo qual busca cada vez mais conhecimento e é militante.

"Foi a arte que me escolheu porque teoricamente eu não tinha contato com isso quando ainda morava em Pato Branco", relembra. "Mas tudo foi levando a um caminho em que eu trabalhasse vivesse como ator. Sinto que alcançar as pessoas e passar uma mensagem seja o meu propósito", avalia.

Assim, acreditado que foi escolhido por essa carreira, Wesley diz que depois que conheceu a arte de perto não houve mais um dia que conseguisse viver sem ela, "por isso também abracei a profissão, a escolhi".

Seu primeiro contato com a atuação foi em uma escola chamada Nu Espaço, no Rio de Janeiro, onde se formou ator. "A partir dali, comecei a buscar sozinho por testes para peças de teatro. Foi quando conheci um diretor chamado Jailton Maia, que me deu grandes oportunidades. Através dele, atuei em três peças diferentes, 'Novela das 11', um drama; 'Glee', um musical'; e 'Sonho de uma noite do sertão', uma comédia muito bacana, que me envolvi na criação. Esses foram os meus primeiros passos, quando conheci o teatro e entrei em cartaz". Com isso, ele define que o teatro se tornou e continua sendo sua grande escola.

Antes de chegar à TV, Wesley também entrou em cartaz em "Hoje é dia de Rock", fez alguns cursos de palhaçaria, atuou como palhaço de rua sozinho e em grupo e ainda fez um grande trabalho social, algo que mexe muito com o seu propósito. "Apesar de me sentir satisfeito, chegou uma hora em que precisei procurar uma agência séria para que pudesse ser visto pelo grande mercado. Foi aí que entrei na agência LMA, onde fiquei por cerca de quatro meses e fiz meu primeiro vídeobook. Mas ainda não estava suficientemente maduro", avalia.

Depois de um tempo, seu agente o chamou de novo à empresa para falar sobre exclusividade, e o contrato foi assinado. "Me propuseram refazer o material para enviar às grandes emissoras. Já estava mais maduro como homem e como ator e preparado para encarar a maratona de testes que estava por vir", relembra. Foi aí que seu teste foi enviado para o personagem Estevão, da novela "Jesus", quando Wesley foi aprovado.

Como veio do teatro, e sem nunca ter feito nenhum trabalho com câmera, o ator estranhou, no início, as gravações, mas adorou atuar com temática bíblica. "Tive auxílio e amparo de grandes atores, que me deram dicas e suporte. Isso me ajudou muito. Outro ponto que é muito diferente é você realmente estar dentro daquilo, porque tem cenário, figurino, maquiagem especial. Quando olhava ao redor, acreditava que estava vivendo há dois mil anos. Isso torna a história muito mais rica para o ator e, consequentemente, também para o espectador. Foi algo incrível", descreve.

FUTURO

Depois que concluiu sua participação na novela, Wesley diz que, nessa carreira, tudo volta ao zero. "Temos que começar de novo, fazendo testes e tocando os projetos, como o de palhaçaria, que eram coisas que já fazia antes da novela. Mas é inevitável dizer que gostaria de fazer uma obra completa, contar uma história inteira, principalmente se for bíblica. Este é um dos meus objetivos".

Agora, ao voltar a Pato Branco, foi recebido calorosamente e com honrarias, o que para ele é maravilhoso. "É uma honra receber o carinho, ser homenageado, servir como exemplo para algumas pessoas. Foi um conjunto de afeto, de bondade, e você sente que esse acolhimento é real. Foi em um momento em que estava precisando muito. Me parece que todas as pessoas, todas elas, as que falaram comigo pessoalmente, por mensagem, através dos meus familiares, elas me deram força para lutar pela arte e pela cultura do Paraná, de Pato Branco, e nem imaginam o bem que fizeram a mim", agradece. Ele diz que nem passava por sua cabeça voltar e ser tão bem recebido. "Fui surpreendido e ainda não me cai a ficha de tantas coisas boas. Vou voltar para o Rio falando dessa volta calorosa a minha cidade".

Por isso, por todo esse carinho, Wesley agradece, e disse que retorna energizado para lutar pela arte. "Invistam e acreditem na arte porque ela muda pessoas, e pessoas mudam o mundo", aconselha.

